

Mônica & Roberto

Programa de Gestão para a Diretoria da Faculdade de Direito da UFMG

Oito eixos de trabalho, cada proposta com fonte de viabilização identificada. O programa que cabe no orçamento que existe.

Sumário

01 Quem somos

02 A premissa

03 As propostas

04 Na prática

01

Quem somos

Duas trajetórias, uma Casa

Faça sua pergunta e nós respondemos!
www.monicaeroberto.com.br



Mônica e Roberto

Faculdade de Direito da UFMG

Duas trajetórias, uma Casa

Present continuous é um tempo verbal que aprendemos nas primeiras lições de inglês. A expressão, ao reforçar a continuidade do presente, sintetiza o que estamos programando para nossa candidatura à direção e à vice-direção da Faculdade de Direito da UFMG: ações que estão e estarão em progresso, incorporando o passado que nelas se consolida e projetando o futuro que estamos planejando.

Essa síntese entre o que permanece e o que se renova não é apenas uma figura de linguagem: é a própria composição da nossa chapa.

Mônica Sette Lopes

Mônica traz a experiência de quem conhece a Faculdade por dentro e por ofício. Vice-Diretora da Casa nos dois últimos mandatos (2018–2022 e 2022–2026), acompanhou de perto cada rotina administrativa e cada decisão que trouxe a Faculdade até aqui, a continuidade, nela, não é promessa: é o trabalho que já vem sendo feito.

Antes da dedicação integral à vida acadêmica, foi juíza do trabalho por mais de duas décadas e desembargadora do TRT da 3ª Região: aprendeu, em milhares de audiências, que decisão que não se converte em ato é apenas papel, e que prazo, para quem administra, é compromisso.

Representa a Faculdade em órgãos centrais da Universidade, como o Conselho Universitário e a comissão permanente de arquivos institucionais, convivência que torna o diálogo com a Reitoria fluido desde o primeiro dia. E, há quase vinte anos, produz e apresenta diariamente o programa **Direito é Música**, na Rádio UFMG: centenas de episódios que levam o direito para além dos muros da Escola, no tom de quem sabe que instituição séria também se comunica com leveza.

Roberto Novaes

Roberto traz uma trajetória pouco comum na universidade: foi almoxarife, foi padeiro, foi, e continua sendo, programador. Dirigiu empresa de tecnologia da informação, liderou a área de sistemas e inovação de um grande escritório de advocacia e foi mentor em programas de startups.

Essa vivência virou método dentro da Escola: coordena o Colegiado de Ciências do Estado, criou o curso de extensão de Programação Aplicada ao Direito e conduz dois projetos que o traduzem, o **Gestão Legal**, sistema de código aberto desenvolvido com estudantes e já em uso na DAJ, e o **LabP²**, laboratório que forma alunos construindo tecnologias públicas para o setor público.

Viveu esta Casa também do outro lado do balcão: presidiu o Centro Acadêmico Afonso Pena e militou no movimento estudantil durante toda a graduação. Sabe que os tempos são outros, o movimento de hoje não é o da sua época, e não pretende que seja, mas o trabalho diário no colegiado o mantém em contato com o que os estudantes efetivamente precisam: o TCC, a permanência, a comprovação de conhecimento, a revisão de desligamento. Sabe, enfim, que inovação verdadeira não se faz de discurso: faz-se de sistema entregue, rodando, com aluno formado no caminho.

Experiência e inovação

Experiência e inovação, nesta chapa, não são polos opostos: são as duas mãos com que se administra uma instituição pública em tempos de restrição orçamentária.

Uma sem a outra não basta, a experiência sem inovação repete; a inovação sem experiência tropeça. Juntas, e somadas a muita criatividade e realismo, elas entregam resultados.

02

Realismo como método: a premissa orçamentária

Apresentar propostas sem tratar do orçamento é fazer promessa, não programa. Por isso começamos pelos números.

Faça sua pergunta e nós respondemos!
www.monicaeroberto.com.br

R\$ 376 mil

ORÇAMENTO ANUAL APROXIMADO DA FACULDADE DE DIREITO

Apresentar propostas sem tratar do orçamento é fazer promessa, não programa. Por isso começamos pelos números.

Capital e custeio

Quando se fala em corte no orçamento da Universidade, não se está referindo apenas à escassez de recursos financeiros, mas também à ausência de previsão orçamentária para os gastos. A situação se agrava porque o corte incide sobretudo nas verbas de **capital**, os investimentos de longo prazo, como equipamentos e infraestrutura. O corte é menos significativo nas verbas de **custeio** (manutenção e despesas cotidianas), mas mesmo essas exigem planejamento contínuo: ainda que haja recurso disponível, o gasto somente se realiza se houver previsão orçamentária e se a licitação for viável no prazo que resta antes do encerramento do exercício.

Por essa razão, a Faculdade vem realizando detido planejamento para o emprego de seus recursos próprios, sobretudo os decorrentes das atividades de pesquisa e de extensão de seus docentes.

Entregas concretas

Esses recursos já se converteram em entregas concretas, tais como:

- ★ a renovação completa da rede de wifi da Faculdade;
- ★ a aquisição de servidores para a hospedagem de todos os sistemas da Faculdade;
- ★ o novo portal da biblioteca;
- ★ a contratação de estagiários para o registro de todo o acervo no novo sistema;
- ★ aquisição de equipamentos para o audiovisual;
- ★ processo de renovação do parque de informática (desktops).

Fonte de viabilização

Não se trata de burocracia: trata-se de zelo com os recursos públicos.

Este programa foi integralmente construído sob essa disciplina. **Cada proposta aqui apresentada tem fonte de viabilização identificada**, orçamento da Faculdade, recursos próprios por meio das fundações de apoio, editais de fomento, parcerias ou arrecadação junto aos egressos. O que não passou por esse filtro não foi incluído. Gestão pública séria não se constrói sobre promessas que o orçamento desconhece.

03

Oito eixos de trabalho

É a partir dessa realidade, e não apesar dela, que organizamos nossas propostas em oito eixos. As propostas assinaladas com ★ são as prioridades do quadriênio.

Faça sua pergunta e nós respondemos!
www.monicaeroberto.com.br



Gestão participativa

Decisões compartilhadas, procedimentos administrativos ágeis e com respeito aos órgãos colegiados da Faculdade.

Prosseguir com o sistema de aprovação **ad referendum** para conferir maior agilidade às matérias corriqueiras, tais como progressões funcionais, afastamentos, projetos de extensão e de pesquisa, sempre com respeito ao papel da Congregação e de todos os demais fóruns de discussão dos assuntos relevantes para a comunidade acadêmica.

Escuta Ativa, aprimorar os canais de comunicação entre os diversos setores da Faculdade, com grupos permanentes formados por docentes, TAE's e alunos, dedicados a diagnosticar demandas e propor soluções, setor por setor.

Estimular a participação dos servidores docentes nos vários órgãos e comissões necessários ao funcionamento da Faculdade e da Universidade.

Prestação de Contas Anual, apresentação pública, a cada ano, do que foi realizado, do que está em andamento e do que precisou ser ajustado, com os números do orçamento ao alcance de toda a comunidade, para além dos dados que já são mensalmente divulgados na página da Faculdade.



Administração dos setores

Acompanhamento das demandas dos setores e dos TAE's, inclusive para fins de RSC.

Gente da Casa, programa de valorização dos servidores técnico-administrativos: registro sistemático de atividades para fins de RSC, apoio à capacitação e à qualificação, e escuta permanente das demandas de cada setor. Quem sustenta o funcionamento da Casa todos os dias merece uma gestão que conheça o seu trabalho pelo nome.

Manter o suporte às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, promovendo as melhores condições para as relações interpessoais em todos os âmbitos e organizando os serviços.

Empregar o **Balcão Digital** (eixo 5) para reduzir tarefas repetitivas e retrabalho nos setores administrativos, liberando as equipes para as atividades que efetivamente exigem seu conhecimento.



Ensino de excelência

Diálogo entre Direito e Ciência do Estado e suporte às adequações, revisão curricular e avaliações de curso.

Projeto Ponte , cultivar as conexões entre os cursos de Ciência do Estado e de Direito, com atividades, disciplinas e projetos que circulem entre as duas formações.

Observatório do Currículo , comissão permanente de estudo do currículo dos cursos de Direito e de Ciências do Estado, destinada a avaliar as alterações que se façam necessárias, dar suporte às adequações e acompanhar as avaliações de curso.

Apoiar as várias formas de estágio profissional dos alunos dos dois cursos, especialmente as vinculadas à Divisão de Assistência Judiciária Prof. Paulo Edson de Sousa.



Ensino de excelência

Reta Final , programa de apoio à conclusão de curso e à permanência estudantil: acompanhamento ativo dos estudantes em fase de TCC, orientação clara e humanizada nos procedimentos acadêmicos (comprovação de conhecimento, revisão de desligamento, aproveitamento de estudos) e atenção às situações de risco de evasão por dificuldade financeira ou acadêmica, em articulação com os colegiados e com a assistência estudantil da UFMG. Ninguém deveria abandonar o curso por se perder num procedimento que a própria instituição pode simplificar, e quem já presidiu o CAAP e depois chefiou colegiado sabe exatamente onde esses procedimentos travam.

Estúdio Aberto , criação da estrutura para produção de conteúdo digital: gravação e edição de aulas e demais materiais eletrônicos para a plataforma UFMG Digital e para os demais canais online. Aqui, a experiência da chapa se completa: quem produz rádio há vinte anos e quem desenvolve sistemas há trinta sabem exatamente o que essa estrutura exige, e o que ela pode render para o ensino.



Pesquisa e extensão

Fomento à produção científica, à divulgação eletrônica da produção institucional e ao impacto social do Direito.

Zelar pelo intercâmbio de informações e pelo acompanhamento das exigências para o bom desempenho dos Programas de Pós-Graduação, bem como da DAJ e dos periódicos dos cursos de Direito e de Ciência do Estado.

★ **Núcleo Editorial Compartilhado** , equipe central dedicada ao suporte técnico e editorial de todas as revistas acadêmicas da Faculdade: manutenção do OJS, registro de DOI, assessoria de indexação (SciELO, DOAJ, Latindex, entre outras), diagramação e normalização. Com o Núcleo, os editores concentram-se no mérito científico; a infraestrutura deixa de depender do esforço isolado de quem aprendeu por conta própria; e nenhuma revista se interrompe quando alguém se aposenta ou se afasta.

Acervo Afonso Pena Digital , repositório institucional da produção acadêmica: a obra dos professores em atividade e o resgate e a preservação digital da produção dos professores que fizeram parte da nossa história, com integração ao ORCID e ao Lattes. A memória intelectual da Casa, reunida e acessível.



Inovação e modernização digital

Biblioteca híbrida, núcleo de revistas e sites institucionais e implantação de sistemas de gestão integrados.

Biblioteca Híbrida, continuidade das medidas de inovação já em curso (o novo portal e a recatalogação completa do acervo foram entregues na presente gestão): digitalização de obras raras, esgotadas e de interesse histórico; ferramenta de descoberta unificada, para busca simultânea no acervo físico, no repositório e nas bases assinadas; acesso remoto autenticado; e modernização dos serviços ao usuário.

Rede de Sites Institucionais, serviço de criação e manutenção de sites em WordPress, com modelos padronizados e gestão centralizada de segurança e atualizações, à disposição de grupos de pesquisa, eventos e projetos de extensão. Encerra-se, assim, o ciclo dos sites improvisados que nascem sem manutenção e se convertem em risco institucional.



Inovação e modernização digital

★ **Balcão Digital** , aprimorar o acesso aos sistemas de controle do fluxo dos processos e interesses da instituição, dos professores, dos TAE's e dos alunos, inclusive com aplicativos para os vários setores acadêmicos e administrativos: um ponto de entrada digital único para as demandas da vida universitária.

Definir, em conjunto com a equipe de TI, a arquitetura de hospedagem compartilhada entre biblioteca, revistas, sites e produção de conteúdo digital, decisão estrutural que condiciona todas as frentes e que constituirá a primeira pauta técnica da gestão. Os servidores já adquiridos com recursos próprios são o alicerce dessa arquitetura.



Participação da comunidade

Incentivo à participação de alunas, alunos e egressos de todos os tempos, com arrecadação ativa de recursos para melhorias da estrutura física da Escola.

Incentivar a participação da comunidade interna e externa, principalmente dos alunos e das alunas de todos os tempos.

Subir Juntos, campanha permanente junto aos egressos para participação na busca de recursos destinados às melhorias da estrutura física da Escola, a começar pelas despesas de capital de maior necessidade e de maior impacto em acessibilidade: **a aquisição de 3 elevadores para o Edifício Valle Ferreira, 3 elevadores para o Edifício Vilas Boas, 1 elevador operacional para o acesso à garagem de todos os trabalhadores e 1 elevador para a biblioteca**, além da recuperação das fachadas de ambos os prédios. A campanha tem nome, tem lista de prioridades e tem destino.

Ponto de Encontro, melhoria progressiva dos espaços de convivência estudantil, construída em diálogo com os centros acadêmicos e financiada com recursos próprios, no mesmo modelo das entregas já realizadas (wifi, servidores, portal): mobiliário, pontos de energia, cobertura de rede e pequenas intervenções de conforto, priorizadas pelos próprios estudantes por meio da Escuta Ativa. Sem promessas de grandes obras: melhorias reais, visíveis a cada semestre.



Compromisso institucional

Defesa da autonomia universitária e da democracia, da memória da Faculdade, da liberdade acadêmica e da diversidade estudantil e docente.

Defender a autonomia universitária e a democracia como fundamentos da vida acadêmica.

Zelar pela liberdade acadêmica e pela diversidade estudantil e docente em todos os âmbitos da vida institucional.

Memória Viva, continuidade do tratamento do acervo do Memorial Casa de Afonso Pena e do Museu do Livro Jurídico, trabalho já em andamento na presente gestão, preservando e valorizando a memória da Faculdade em diálogo com o Acervo Afonso Pena Digital (eixo 4).



Diálogo institucional

Cooperação com a Reitoria, outras faculdades de Direito, órgãos públicos e iniciativa privada.

Preservar o diálogo e a cooperação com a Reitoria e com os demais órgãos da administração da Universidade, bem como com órgãos externos a ela, relação que a longa convivência de Mônica com a administração central torna fluida desde o primeiro dia de mandato.

Fomentar relações institucionais com outras faculdades de Direito.

★ Realizar eventos em conjunto com a iniciativa privada, com o objetivo de divulgar e fortalecer a pesquisa científica e os projetos de extensão da Faculdade, campo em que a vivência empresarial da chapa abre portas que a universidade, isoladamente, costuma ter dificuldade de alcançar.

★ Prioridades do quadriênio.

04

O que muda para você

Na prática

Faça sua pergunta e nós respondemos!
www.monicaaeroberto.com.br

Para os Docentes

O Núcleo Editorial Compartilhado assume a manutenção técnica da revista que você edita, devolvendo-lhe o tempo dedicado ao mérito científico. O Acervo Afonso Pena Digital reúne e preserva a sua produção, integrada ao seu ORCID e ao seu Lattes. O Observatório do Currículo dá curso institucional às discussões pedagógicas que hoje dependem de esforço individual. O Balcão Digital reduz o tempo consumido pelos trâmites administrativos. E a Prestação de Contas Anual assegura que você saberá, com números, o que a Diretoria fez com os recursos da Faculdade.

Para os TAEs

Falemos com franqueza sobre um ponto: a ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos e a alteração geral de jornada não são decisões da Diretoria de uma unidade acadêmica, as vagas são distribuídas pela Reitoria, conforme autorização do Ministério da Educação, e as jornadas seguem normas que a Faculdade não edita.

O que está ao alcance da Diretoria, faremos com método: o programa Gente da Casa registra o seu trabalho (inclusive para fins de RSC), apoia a sua qualificação e leva a sua voz aos grupos permanentes da Escuta Ativa, setor por setor. O Balcão Digital reduz retrabalho e tarefas repetitivas, que é o alívio de carga que uma Diretoria pode, de fato, produzir. E, onde a decisão couber à Reitoria ou ao MEC, assumimos o compromisso de **pleitear com insistência e prestar contas do pleito** : vocês saberão o que foi pedido, quando e com que resposta. Prometemos o que podemos cumprir, e temos histórico de cumprir.

Para os Estudantes

O Reta Final é o compromisso de que ninguém enfrentará sozinho a fase mais difícil do curso, o TCC, os procedimentos acadêmicos, o risco de desligamento, com uma Diretoria que conhece esses caminhos por dentro: Roberto presidiu o Centro Acadêmico Afonso Pena como estudante e, como coordenador de colegiado, resolve há anos exatamente esses casos.

O Projeto Ponte amplia o trânsito entre Direito e Ciências do Estado. O Estúdio Aberto moderniza o material das suas aulas. A Biblioteca Híbrida leva o acervo até você, com acesso remoto às bases de qualquer lugar. O Ponto de Encontro melhora, semestre a semestre, os espaços onde a vida estudantil acontece, com prioridades definidas por vocês. Os estágios, especialmente na DAJ Prof. Paulo Edson de Sousa, permanecem como prioridade de formação prática. E a campanha Subir Juntos tem você como primeiro beneficiário: elevadores em pleno funcionamento em todos os prédios significam acessibilidade, segurança e respeito por quem vive a Faculdade todos os dias.

Passado, presente e futuro são instâncias interativas

Passado, presente e futuro são instâncias interativas que se projetam no infinito das vivências. O futuro sempre vem para uma instituição tão cheia de vitalidade como a Faculdade de Direito da UFMG, pela participação de todos que nela se relacionam.

Nossa intenção é continuar inventando, com trabalho, todas as melhores possibilidades para o necessário compartilhamento de passado, presente e futuro, e prestar contas disso, publicamente, a cada ano do mandato.

Não oferecemos o programa mais extenso. Oferecemos o programa que cabe no orçamento que existe, elaborado por quem conhece a Casa por dentro e por quem sabe construir o novo com as próprias mãos.

Mônica e Roberto

CHAPA MÔNICA E ROBERTO

Mônica & Roberto

Diretoria · Faculdade de Direito da
UFMG

Faça sua pergunta e nós respondemos!
www.monicaeroberto.com.br